



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: PET

ORIENTAÇÃO: Liliani Marília Tiepolo. **VICE ORIENTAÇÃO:** Valdir Frigo Denardin.

SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

PROGRAMA/PROJETO: PET CONEXÕES DE SABERES/ COMUNIDADES DO CAMPO.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Patricia Aparecida Model; Alexandre Hofart Arins; Carlos Claudio Costa; Cleonice Schull da Cruz; Diogo Camargo Pires; Emanuel Rodrigues Cardoso; Erica Vicente Onofre; Marlon Gallo; Liliani Marília Tiepolo; Valdir Frigo Denardin.

PROJETO RADIAL NO SUL DE PORTUGAL E NO LITORAL DO PARANÁ: MOVIMENTOS LITORÂNEOS EM PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO

RESUMO: Este trabalho objetiva descrever o projeto Rede de Apoio para o Desenvolvimento Integrado do Algarve – Radial e busca conhecer suas formas de organização e intervenções como fomentador no desenvolvimento rural local, buscando similaridades com o litoral paranaense. A metodologia se deu através de pesquisa bibliográfica acerca do assunto e observação in loco na feira de Matinhos. O projeto Radial busca gerar desenvolvimento local na Serra do Caldeirão, a partir das potencialidades da comunidade, onde predomina a cultura de subsistência. Sua atuação se deu em formato de gestão participativa com decisões e trabalhos desenvolvidos coletivamente com a população. Nota-se que quando a escala de produção local é pequena, esta não é viável, e quando é ampliada, deixa de ser caseira e manual. Isso levou a comunidade a combinar qualidade e raridade, formando “produtos culturais” que tornaram o território atraente e encorajado a buscar alternativas de geração de renda geridas pela população local. Trazendo esta realidade para o litoral paranaense, observamos similaridades na feira livre de Matinhos – Matifeira, iniciada em 2006 a partir da reunião de oito famílias de agricultores locais. No litoral do Paraná a questão da agricultura familiar e das feiras livres possuem especificidades por motivos como a sazonalidade local, devido à alta e baixa temporada; possuir uma área relativamente pequena e grande parte desta, coberta com unidades de conservação. Neste contexto, bastante similar ao de Algarve no período anterior ao do projeto Radial, apresenta um quadro paradoxal de subdesenvolvimento e conservação ambiental, no qual a agricultura familiar apresenta um quadro econômico deficitário. A Matifeira tem o intuito de fortalecer a agricultura familiar e os artesãos regionais por meio da venda de seus produtos sem a intervenção dos intermediários. Busca ofertar produtos frescos e de qualidade e o princípio da agroecologia é presente em diversos itens da feira. Constitui um espaço que consolida vínculos entre seus frequentadores, cria entre todos os atores envolvidos relações de afeto, amizade e confiança em prol da agricultura e de um consumo mais justo, consciente e ecológico. Por fim percebe-se que é possível desenvolver novas formas de trabalho e renda com base nas potencialidades dos atores locais e de forma participativa. O local é o nível mais próximo em que podemos atuar para transformar uma região. É necessário o combate à uniformização, pois ela não enxerga as singularidades de cada local em especial, limita seu desenvolvimento humano e social.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar, Desenvolvimento local, Comunidade.

